



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DEVOLUTIVA DAS “VERSÕES DE SENTIDO”: AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA PELOS DISCENTES DE PSICOLOGIA

Vanessa Rawhylson Mendonça da Silva;

Sandra Souza da Silva

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A abordagem Fenomenológica, cujo precursor é Edmund Husserl, argumenta que os procedimentos científicos estão vinculados ao modo de ser do homem, que a psicologia não precisa aderir o modelo naturalista para suas investigações, e que as ciências naturais não alcançam a desejada neutralidade metodológica (Roehe, 2006). Nesse sentido, Husserl criticou a psicologia, que até então se firmava em um método positivista, com o objetivo de retornar à gênese de todas as vivências, às coisas como elas são e à subjetividade do ser. No Brasil, essa corrente se propagou em 1970, como uma abordagem da psicologia desenvolvida por psicólogos humanistas, principalmente pelos estudiosos de Carl Rogers, criador da Abordagem Centrada na Pessoa. Essa abordagem fenomenológico-existencial se baseia no pressuposto de que a psicologia deve se apoiar em um esforço reflexivo e no contato com a própria experiência do sujeito (Goto, 2014).

A disciplina Psicologia Fenomenológica Existencial I, obrigatória do curso de Psicologia da UFPB e ofertada no 4º período, desenvolve uma metodologia participativa de avaliação continuada da disciplina, a partir do método fenomenológico de acessar a experiência dos discentes, cujo instrumento utilizado é a Versão de Sentido (VS). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os efeitos da atividade da professora, da monitora e do tutor na elaboração das devolutivas das VS ao longo do período 2024.1. Esses momentos consistiram na apresentação dos principais sentidos expressos pelos alunos durante o semestre, visando promover o contato deles com suas experiências em sala de aula e criar um espaço dialógico de construção da metodologia da disciplina.

METODOLOGIA

A VS é uma ferramenta utilizada em diversos contextos, como na pesquisa qualitativa, na clínica ou no ambiente acadêmico, e consiste em um relato livre da experiência do sujeito frente a um fenômeno, registrado imediatamente após o evento ocorrido. Seu objetivo não é realizar uma análise neutra do acontecimento, mas expressar uma perspectiva subjetiva do indivíduo (Amatuzzi, 2008). Na disciplina, esse método foi apresentado à turma no início do período, consistindo na produção voluntária de uma VS ao final de cada aula, na qual os alunos expressavam suas experiências individuais por meio da pergunta-disparadora: “Que sentido teve essa aula para mim?”. As VS se dividiram entre VS de Presença (para os que estavam presentes) e VS de Falta (para os que faltaram à aula no dia).

Ao longo do semestre, a professora, a monitora e o tutor realizaram a leitura das VS enviadas por meio de tarefas cadastradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com o objetivo de acessar as experiências individuais e extrair os sentidos atribuídos a elas, possibilitando uma avaliação constante e qualitativa da metodologia de ensino. Quando possível, a metodologia foi reorganizada com base nas análises. Ao final de cada uma das três unidades da disciplina, foram realizados em sala momentos de devolutiva das VS, com a apresentação dos principais sentidos expressos pelos alunos durante a referida unidade. A apresentação incluía slides com trechos que refletiam esses significados, criando um espaço de reflexão, identificação e construção do conhecimento de forma colaborativa. A autorização foi solicitada individualmente para o uso das VS, respeitando o sigilo dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da metodologia da devolutiva das VS (Imagens 1 e 2), foi proporcionado aos alunos um espaço de contato com suas próprias experiências e com as dos colegas, gerando reflexões sobre suas trajetórias, além de permitir um diálogo mais próximo entre a turma, a professora, a monitora e o tutor. Ademais, gerou um maior engajamento dos discentes ao proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem significativa e afetiva, através do acolhimento de seus sentidos e demandas, além da promoção da identificação do grupo entre si, uma vez que perceber os aspectos subjetivos dos indivíduos pode facilitar o processo de vivência (Vercelli, 2006) e trocas em sala de aula.

Ao todo, foram analisadas 812 VS produzidas entre julho e outubro, por 46 alunos matriculados. Para ilustrar os efeitos no processo de ensino-aprendizagem, foram selecionados trechos de 58 VS das duas primeiras unidades da disciplina. Dessa forma, analisou-se três sentidos principais apresentados no Quadro 1 (Imagem 3): 1) Expansão de perspectiva, 2) Identificação com a turma e 3) Sentimento de acolhimento. O sentido de expansão de perspectiva acerca dos fenômenos vividos durante as aulas foi um dos mais recorrentes. Os alunos relataram os impactos positivos de acessar as experiências dos colegas por meio da devolutiva, o que os fez refletir sobre suas próprias vivências e promoveu maior engajamento, uma vez que a aprendizagem significativa se constitui como um processo que engloba percepção, cognição e afeto (Macêdo, 2010).

O sentido de identificação com as experiências e perspectivas de outros estudantes demonstrou como eles sentiram emoções positivas, como alívio e tranquilidade, ao perceberem que suas vivências eram semelhantes, reforçando a importância do momento da devolutiva, pois foi a partir dela que os alunos acessaram esses sentidos. Além disso, o sentimento de acolhimento esteve em diversos relatos, nos quais os alunos expressaram como essa metodologia era produtiva e humanizada, gerando uma sensação de escuta. Esse aspecto se destacou como um diferencial, considerando que os alunos geralmente não têm espaço dialógico para refletir sobre a metodologia que é imposta em sala de aula.

Imagem 1- Slides da primeira Devolutiva das Versões de Sentido

Devolutiva das Versões de Sentido
Psicologia Fenomenológica e Existencial I
2024.1

Versão de Sentido de Falta

- 1: Motivos da falta
- 2: Inquietações por não estar presente
- 3: Comentários sobre o conteúdo

Versão de Sentido de Presença

- 1: Incômodo
- 2: Cansaço
- 3: Interesse em aprender
- 4: Preocupações pessoais
- 5: Reflexão sobre o conteúdo
- 6: Sobre a metodologia
- 7: Perceber-se aprendendo
- 8: Relação com a própria experiência
- 9: Aprendizado enquanto movimento
- 10: Atenção à experiência
- 11: Relação professora-aluno
- 12: Relação com a turma
- 13: Relação aluno-monitoria/tutoria
- 14: Alívio

Fonte: autoria própria, 2024

Imagem 2- Slides da segunda Devolutiva das Versões de Sentido

Devolutiva das Versões de Sentido
Psicologia Fenomenológica e Existencial I

Versão de Sentido de Falta

- 1: Motivos da falta
- 2: Inquietações por não estar presente
- 3: Comentários sobre o conteúdo

Versão de Sentido de Presença

- 1: Incômodo
- 2: Cansaço
- 3: Reflexões
- 4: Preocupações pessoais
- 5: Angústia
- 6: Sobre a metodologia
- 7: Perceber-se aprendendo
- 8: Relação com a própria experiência
- 9: Relação com os convidados
- 10: Interesse em aprender
- 11: Relação professora-aluno
- 12: Relação com a turma
- 13: Relação aluno-monitoria
- 14: Alívio

Fonte: autoria própria, 2024

Quadro 1 - Devolutiva das Versões de Sentido

Devolutiva das Versões de Sentidos			
Sentido	Expansão de perspectiva	Identificação	Sentimento de acolhimento
Exemplos	"Foi legal ver o que os outros alunos escreveram nas versões de sentido deles. Acho muito interessante como as pessoas têm ideias e sentimentos diferentes sobre a mesma coisa" 1D11V20A	"A devolutiva das VS me deu uma certa tranquilidade, pois pude perceber que os meus colegas também têm medos, receios, inseguranças e não sou apenas eu que passo por situações assim." 1D06V11A	"eu acho tãoooo interessante esse espaço que a prof e os monitores proporcionam para gente, sério, faz com que a gente realmente, sinta-se ouvidos, sabe?! quem me dera que todas as disciplinas tivessem isso, seria bem menos desgastante" 2D09V21A
	"Gostei de como foi a dinâmica de hoje achei bem interessante saber o que meus colegas sentem e como todos somos realmente únicos" 1D17V28A	"achei interessante quando em umas das versões apresentadas a pessoas falou que se identificou com minha fala (...), é bom ver que nem toda experiencia é tão particular assim" 1D15V25A	"adorei a devolutiva das vs's hoje!! vou ficar com sdds já, amei a forma como vcs trazem os nossos feedbacks e comentários, é super motivador!!" 2D13V27A
	"Foi interessante acompanhar o feedback das versões de sentido, pois isso proporcionou uma visão clara sobre como a turma está se sentindo em relação à disciplina." 1D19V31A	"Gostei bastante da devolutiva das versões de sentido, podemos perceber o quanto aprendemos e nos desenvolvemos durante a unidade II. Eu me senti muito representada pela fala de E. (...)" 2D04V11A	"Gostei muito da devolutiva esse método e as falas dos monitores faz a gente se sentir bem livre de expor o que a gente pensa essa proposta é bem legal dar tempo de respirar um pouco" 2D14V28A
	"eu adoro de verdade a devolutiva das vs, é muito muito massa ver as diversas formas que um mesmo fenômeno provoca em cada um, a diversidade de manifestações das consciências" 2D01V04A	"Eu gosto muito das devolutivas das versões de sentido. É incrível como sempre tem alguém ou várias pessoas com o pensamento parecido com o meu. Dá uma sensação de que não estamos sozinhos nessa jornada." 2D07V16A	"senti que foi tao produtivo (...). Sinto que vou sentir falta de ter uma disciplina tao humanizada como essa, eu realmente me sinto ouvida e isso faz uma diferença TÃO grande, queria que todas fossem assim. Para além de "ouvir", vocês "respondem" pela devolutiva. Continuem fazendo a diferença, é o que nos falta muitas vezes." 2D16V33A

Fonte: autoria própria, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo apresentar os efeitos da atividade da professora, da monitora e do tutor na elaboração das devolutivas das VS ao longo do período 24.1 da referida disciplina. Assim, foi possível perceber que a metodologia da devolutiva das VS resultou em efeitos satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem. A turma vivenciou um espaço de troca e construção coletiva, além de reflexões pessoais, resultando no estreitamento das relações entre os alunos, a professora, a monitora e o tutor. Esse movimento de revisitar os sentidos vivenciados anteriormente trouxe novas perspectivas, influenciando o engajamento dos estudantes com a disciplina, além de dar um feedback sobre a metodologia proposta em sala de aula. Dessa forma, conclui-se que a utilização da VS, aliada a esse retorno com as devolutivas, contribuiu para uma experiência significativa e afetiva dos alunos na disciplina de Psicologia Fenomenológica e Existencial I.

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, M. M. Por uma Psicologia Humana. 2. ed. Campinas: Editora Alínea, 2008.

GOTO, T. A. Introdução à Psicologia Fenomenológica. Pia Sociedade de São Paulo, Editora Paulus, 2014.

MACÊDO, S.. Psicologia Clínica e Aprendizagem Significativa: relatando uma pesquisa fenomenológica colaborativa. Psicologia em Estudo, v. 5, n. 2, 2000.

ROEHE, M. V. Uma abordagem fenomenológico-existencial para a questão do conhecimento em psicologia. Estudos de Psicologia, v. 11, n. 2, 2006.

VERCELLI, L. C. Versões de Sentido: um instrumento metodológico. Cadernos de pós-graduação, São Paulo, V. 5, n. 1, 2006